

## Confiança da indústria potiguar fica estável em janeiro, mas continua elevada

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) ficou em 59,9 pontos em janeiro de 2019, mesmo valor do mês anterior. Contudo, o indicador continua acima de 50 pontos, revelando que os executivos potiguares permanecem confiantes. Apesar da estabilidade, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de janeiro desde 2012, quando o indicador atingiu 62,4 pontos. Ademais, o indicador chega ao sexto mês consecutivo de resultados positivos, acumulando alta de 10,5 pontos no período. Na avaliação dos empresários potiguares, as condições atuais dos negócios pioraram na comparação com os últimos seis meses. No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, as avaliações continuam positivas, observa-se inclusive, um aumento do otimismo em relação ao levantamento de dezembro de 2018. A pesquisa mostra ainda que os empresários de todos os portes e segmentos industriais do Rio Grande do Norte se mostram confiantes.

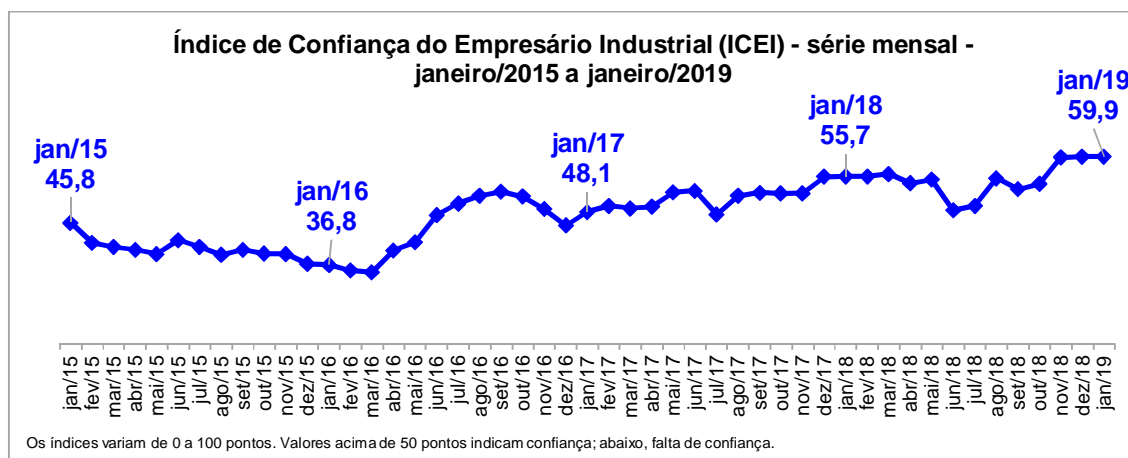
De acordo com a CNI, o ICEI nacional subiu 0,9 ponto, passando de 63,8 para 64,7 pontos, mostrando que os empresários estão mais confiantes do que no mês anterior. Com esse aumento, o ICEI alcançou o maior valor para um mês de janeiro desde 2010, quando o indicador atingiu 68,5 pontos. Ressalte-se que essa alta é a quarta consecutiva, e o ICEI acumula crescimento de 11,9 pontos nos últimos quatro meses. Empresários de todos os portes de empresas, segmentos industriais e regiões do país continuam confiantes.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

### Análise dos Resultados

Em janeiro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 7 e 17 do mês, alcançou 59,9 pontos - mesmo valor de dezembro de 2018 -, mas se mantém acima da linha divisória de 50 pontos, revelando empresários confiantes. Na comparação com janeiro de 2018, o ICEI cresceu 4,2 pontos (55,7 pontos).

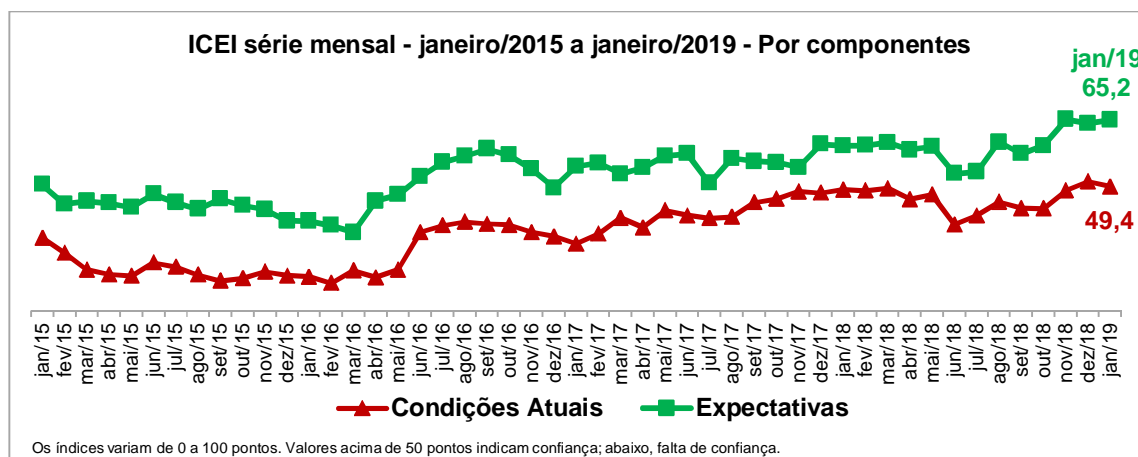


# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

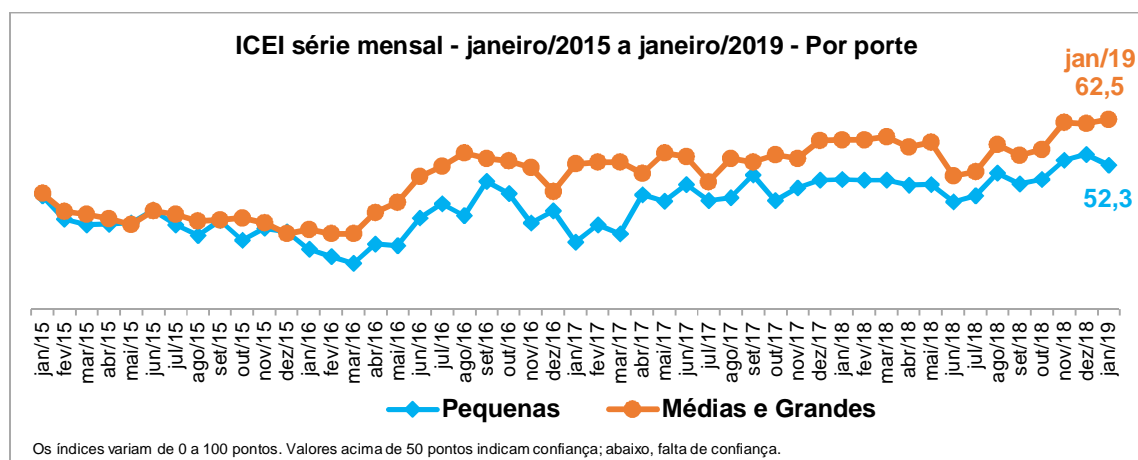
Ano 21, Número 1, janeiro de 2019



Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O indicador de Condições Atuais caiu 1,2 pontos, passando de 50,6 para 49,4 pontos, mostrando que há uma percepção de piora dos negócios em relação aos últimos seis meses. O indicador de Expectativas, por sua vez, cresceu 0,8 ponto, passando de 64,4 para 65,2 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com janeiro de 2018, o índice de Condições Atuais aumentou 0,7 ponto, enquanto o índice de Expectativas subiu 6,1 pontos.



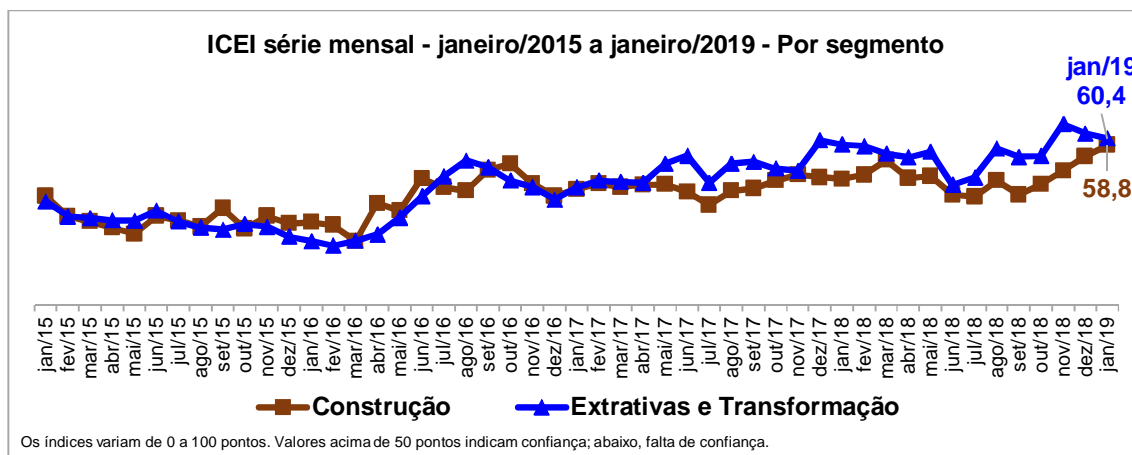
Os dois portes de empresas pesquisados apontaram confiança em janeiro. No entanto, o ICEI das pequenas empresas recuou 2,4 pontos na comparação mensal, passando de 54,7 para 52,3 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Já o ICEI das médias e grandes indústrias aumentou 0,9 ponto, de 61,6 para 62,5 pontos.



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos avaliados. O ICEI da indústria da construção subiu 2,7 pontos, passando de 56,1 para 58,8 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação caiu 1,3 pontos, ao passar de 61,7 para 60,4 pontos. Ainda, os indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários permanecem confiantes.

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 1, janeiro de 2019



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 23/01 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Todavia, o indicador nacional registrou alta na comparação mensal (0,9 ponto), passando de 63,8 para 64,7 pontos, refletindo a combinação de melhora nas condições correntes de negócios e maior otimismo com relação aos próximos seis meses. Convém ressaltar que, o ICEI de janeiro, do conjunto do país, encontra-se 5,7 pontos acima do registrado em janeiro de 2018 (59,0 pontos) e 10,4 pontos superiores à sua média histórica (54,3 pontos).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 1, janeiro de 2019



	janeiro/2018	dezembro/2018	janeiro/2019
<b>ICEI</b>	<b>55,7</b>	<b>59,9</b>	<b>59,9</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	49,0	54,7	52,3
Médias e Grandes	57,9	61,6	62,5
<b>Por segmento industrial</b>			
Construção	50,6	56,1	58,8
Extrativas e Transformação	59,0	61,7	60,4
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>48,7</b>	<b>50,6</b>	<b>49,4</b>
Economia Brasileira	47,3	48,9	51,7
Estado	30,9	38,7	37,1
Empresa	49,3	51,5	48,2
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>59,1</b>	<b>64,4</b>	<b>65,2</b>
Economia Brasileira	56,2	64,2	66,6
Estado	44,2	51,3	51,3
Empresa	60,6	64,4	64,4

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 56 empresas, sendo 25 pequenas e 31 médias e grandes.

Período de coleta: de 7 a 17 de janeiro de 2019.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 1, janeiro de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br